

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

### VINHA

#### Míldio

As trovoadas ocorridas nos últimos dias provocaram precipitação em alguns locais da região. Aconselha-se um tratamento com um produto à base de cobre, apenas nos locais onde tenha ocorrido precipitação e onde existam manchas de míldio.

#### Oídio

A humidade verificada no interior da folhagem é favorável ao desenvolvimento do oídio, sendo visíveis focos ativos da doença. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê elevadas temperaturas para os próximos dias, pelo que, aconselhamos a realização de tratamento nas horas mais frescas do dia de forma a evitar fitotoxicidade.

#### Esca

Os sintomas desta doença começam a manifestar-se nesta altura. Algumas videiras apresentam folhas com manchas entre as nervuras que ao secar conferem um aspeto raiado. Nesta altura, deve proceder à marcação das videiras que apresentam sintomas para, posteriormente, aplicar as medidas apropriadas.

#### Cigarrinha da Flavescência Dourada

A [Portaria n.º 165/2013](#), de 26 de abril estabelece medidas de proteção fitossanitária, adicionais e de emergência, destinadas à erradicação no território nacional do fitoplasma de quarentena Flavescence dorée phytoplasma, responsável pela doença vulgarmente designada por flavescência dourada, e à contenção da dispersão do inseto vetor *Scaphoideus titanus* Ball. O [Despacho n.º 7583/2021](#), de 2 de agosto aprovou a lista de freguesias onde se registou a presença do *Scaphoideus titanus* Ball.

Deste modo, é obrigatória a realização de tratamento nas freguesias a seguir indicadas:

CONCELHO	FREGUESIA
Mangualde	Alcáçate e Espinho
	UF Moimenta de Macieira Dão e Lobelhe de Mato
	Fornos de Macieira Dão
Nelas	Nelas
	Senhorim
	UF Carvalhal Redondo e Agueira
	UF Santar e Moreira
S. Pedro do Sul	Vilar Seco
	Serrazes
Tondela	UF S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões
	Lajeosa do Dão
Viseu	Fragosela
	Ranhados
	S. João de Lourosa
	Silgueiros
Vouzela	S. Miguel do Mato
	UF Fatações e Figueiredo das Donas

Consulte a lista dos produtos homologada para esta finalidade que segue no verso da presente circular.

#### Cigarrinha verde

Já verificámos a presença desta praga em algumas vinhas da região, em particular, nas castas mais sensíveis ao seu ataque. Aconselhamos a contagem de ninfas na página inferior da folha e caso registre 50 ninfas em 100 folhas, deve realizar tratamento.

#### Traça-da-uva

O voo dos adultos desta praga mantém-se intenso. Embora muito localizado, algumas vinhas da região registaram ataques desta praga na primeira geração. Nesta altura aconselhamos a observação de 100 cachos e a realização de tratamento caso registre 10 cachos com ovos e/ou perfurações.

**Nota:** de forma a racionalizar as intervenções fitossanitárias na sua vinha, escolha um produto com ação simultânea para as diferentes pragas.

## MACIEIRA

### Bichado-da-fruta

O aumento de temperaturas irá favorecer o desenvolvimento desta praga. A previsão indica o início da segunda geração de Bichado-da-fruta a partir de meados/final da próxima semana. Nesta altura, deve optar por um produto de ação ovicida.

**Nota:** continuamos a recomendar a vigilância do seu pomar para as pragas Piolho verde e Aranhaço vermelho. As intervenções apenas são necessárias se for atingido o nível económico de ataque (NEA): 15% de rebentos infestados para o Piolho verde e 50% folhas ocupadas por Aranhaço vermelho.

Freguesias com registo de presença de Cigarrinha da Flavescência Dourada (*Scaphoideus titanus* Ball.), assinaladas a tracejado, dentro da zona de influência da Estação de Avisos do Dão.



## Escaldão

As previsões meteorológicas indicam que, nos próximos dias, as temperaturas irão atingir valores muito elevados. Para evitar o aparecimento do escaldão solar, acidente fisiológico responsável por perdas significativas de produção, é importante que os frutos estejam protegidos através da aplicação de uma calda à base de caulino, substância que contribui para diminuir o risco dos danos provocados pelo golpe de calor.

Consulte folheto em:

[https://www.drapc.gov.pt/base/documentos/escaldao\\_macas.pdf](https://www.drapc.gov.pt/base/documentos/escaldao_macas.pdf).

## INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

### *Xylella fastidiosa*

A DGAV atualizou recentemente a Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* na Área Metropolitana do Porto, que pode ser consultada através do [Despacho n.º 48/G/2022](#). Qualquer suspeita da presença da bactéria deve ser de imediato comunicada aos respetivos serviços de inspeção fitossanitária desta Direção Regional ou do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

INSECTICIDAS HOMOLOGADOS PARA COMBATE A		
CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA	CIGARRINHA VERDE	TRAÇA-DA-UVA
Substância (s) Activa (s)		
cipmetrina		
lambda-cialotrina		
tau-fluvalinato		
deltametrina		
piretrinas		metoxifenoazida
acrinatrina		azadiractina
fenepiroximato		emamectina
sulfoxaflor		spinosade
flupiradifurona		espinetorame
acetamiprida		tebufenoazida
ácidos gordos (na forma de sais de potássio)		<i>Bacillus thuringiensis</i>
azadiractina	alfa-cipermetrina	clorantraniliprol
	óleo de laranja	fenoxicarbe (comercialização até 30/11/2022)

Fonte: SIFITO (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos>)

A equipa técnica EADão